

nº 441, publicada a 11 de Dezembro de 2017

Parte a alma
deixa o ser
sofre o peito
pela morte
que fica no leito.

Silencia-se o coração
pela mão que
não entende a razão.

Rasga o ter
cala o ser
num elo
que não se vai perder.

RECEBIDA: CL

21 de Novembro de 2017